



FNLIJ

Seção Brasileira do International Board on Books for Young People **IBBY**

DESDE 1968

Notícias 12

Dezembro 2011 | www.fnlij.org.br

Debaixo da árvore,
entre a criança e o
livro acontece o Natal!

NATAL COM LEITURAS



Natal com Leituras na Biblioteca Nacional



Tradicionalmente, a FNLIJ publica no Notícias 12, referente ao mês de dezembro, a ilustração e a frase criadas para o *Natal com Leituras* por escritores e ilustradores convidados pela FNLIJ.

Este ano a ilustração é de Graça Lima, carioca, formada em comunicação visual pela Escola de Belas-Artes (UFRJ) e mestra pela Pontifícia Universidade Católica (PUC-RJ). Professora da UFF, trabalha com

design gráfico desde 1985 e já ilustrou mais de 50 livros, aqui e no exterior, muitos deles premiados.

A frase foi escrita por Nilma Lacerda. Escritora e professora da Faculdade de Educação da Universidade Federal Fluminense, pesquisadora em leitura e escrita e especialista em literatura para crianças e jovens, Nilma Lacerda tem inúmeros artigos científicos publicados e diversos livros premiados.

O *Natal com Leituras* é realizado pela

FNLIJ em parceria com a Fundação Biblioteca Nacional e Instituto C&A. Este ano a novidade é que ele acontecerá em um final de semana, integrando a programação de visitação pública à BN, que agora se mantém aberta também nos finais de semana.

No 3º andar da BN a FNLIJ organizou um ambiente com estantes de livros específicos para as crianças, um espaço para encontro com escritores e outro para as performances de ilustradores, além de exposição de livros de Natal e leitura de histórias.

Com entrada franca, o objetivo do evento é incentivar a leitura, proporcionando o contato das crianças e jovens com livros de qualidade e seus autores e criar um outro para a leitura literária num evento de confraternização e partilha que é o Natal.

Programação:

Dia 16 de dezembro (6ª feira)

16h - Encontro com Ana Maria Machado entrevistada por Márcio Vassalo

Dia 17 de dezembro (Sábado)

11h - Encontro com a escritora Graziela Bozano Hetzel

15h - Encontro com a ilustradora Annielizabeth

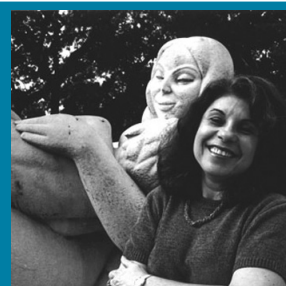
Dia 18 de dezembro (Domingo)

14h - Encontro com a escritora Sônia Rosa

16h - Encontro com a ilustradora Graça Lima



Graça Lima criou a ilustração



Nilma Lacerda escreveu a frase.

Presidente do júri do HCA/IBBY visita a FNLIJ

Em setembro, a presidente do júri do Prêmio Hans Christian Andersen/ IBBY e ex-presidente da OEPLI – seção espanhola do IBBY – a espanhola María de Jesús Gil esteve no Brasil para participar da XV Bienal do Livro Rio e fez questão de visitar a sede da FNLIJ. Formada em Artes na Universidade de Valladolid, estudou Língua e Literatura nas Universidades de Exeter, Manchester e Dundee.

Na Edições SM trabalhou como gerente de Direitos Estrangeiros e depois como gerente Editorial do Departamento de Crianças e Jovens. Atualmente é coordenadora de Programas de Leitura para Espanha e América Latina na Fundação SM. Foi membro do Comitê Executivo do IBBY (1996 – 2000), presidente da seção espanhola do IBBY (2009 – 2011) e membro do júri do Prêmio HCA em 2008 e 2010. María de Jesús foi responsável pela organização

do último Congresso Internacional do IBBY, realizado em Santiago de Compostela, na Espanha.



María de Jesús Gil e Elizabeth Serra

Lygia Bojunga

Escritora é condecorada com a Ordem do Mérito Cultural 2011

No dia 09 de novembro, o Teatro Santa Isabel, em Pernambuco, foi palco da cerimônia de entrega da Ordem do Mérito Cultural 2011, considerada a maior honraria do governo federal concedida aos representantes da cultura brasileira. Este ano 50 personalidades foram condecoradas, entre artistas, autores, músicos e representantes de grupos artísticos, como o ator e escritor Mario Lago que recebeu a

OMC *in memoriam*. Lygia Bojunga foi a única escritora mulher a ser agraciada com a Ordem do Mérito Cultural 2011. Os laureados foram escolhidos pela Comissão Técnica da Ordem, constituída por gestores do Ministério da Cultura, durante uma reunião, em Brasília, nos dias 24 e 26 de agosto. O grupo avaliou no total 384 indicações

Instituída pelo Ministério da Cultura em 1995, a OMC já

concedeu mais de 500 condecorações a nomes ilustres das artes brasileiras. As medalhas são direcionadas a um amplo universo temático, de forma a abranger a diversidade da cultura do país. São contempladas as tradições de grupos étnicos, as expressões da cultura popular, as artes visuais, a música, a literatura, o teatro, o cinema.

Como em edições anteriores, uma personalidade é homenageada, e este ano a escolhida foi a jornalista e escritora Patrícia Rehder Galvão, mais conhecida como Pagu. Durante a cerimônia o público pode acompanhar por imagens, intercaladas as entregas das medalhas, a história da homenageada.

Estiveram presentes a cerimônia de entrega da OMC a ministra da cultura, Ana de Hollanda, o governador de Pernambuco, Eduardo Campos e o Prefeito de Recife, João da Costa. Conheça a lista dos laureados no site www.cultura.org.br



Lygia Bojunga recebeu a OMC das mãos do Prefeito João da Costa

Fundação Cultural Casa Lygia Bojunga recebe Título Honorífico em Petrópolis

Em sessão solene, a Fundação Cultural Casa Lygia Bojunga recebeu no mês de junho, na Câmara Municipal de Petrópolis, o Título Honorífico de Utilidade Pública Municipal pelo trabalho cultural que vem desenvolvendo com crianças e jovens de baixa renda, na região serrana do Rio de Janeiro. A Fundação Cultural foi criada pela escritora Lygia Bojunga a partir do Prêmio ALMA, promovido pelo governo sueco, e mantida por ela até os dias atuais.



Fundação Cultural Casa Lygia Bojunga

Roger Mello em exposição individual na Alemanha

A exposição *Das fantastische Farbenreich* des brasilianischen Illustrators Roger Mello – *aufgeblatterte in Bildern und Buchern* - *O fantástico reino de cores do ilustrador Roger Mello* – apresentado em imagens e livros – estreou no dia 29 de novembro, na Wehrgang-Galerie – Galeria do Adarve/Galeira da Ameia, como são chamados o corredor e a torre que conectam dois edifícios principais do castelo de Blutenburg, sede da Biblioteca Internacional para a Juventude de Munique, e permanece até fevereiro de 2012.

O convite para fazer a exposição partiu da diretora Christiane Raabe e do diretor na área Especialistas em Línguas, Jochen Weber da Biblioteca Internacional para a Juventude de Munique. Eles entraram em contato com a FNLIJ e, durante o 32º Congresso Internacional do IBBY, em Santiago de Compostela acertaram a curadoria da exposição dos trabalhos do ilustrador Roger Mello, como extensão da classificação, entre os cinco finalistas, do Prêmio Hans Christian Andersen 2010. Roger Mello é indicado pela FNLIJ novamente para concorrer ao Prêmio HCA 2012, juntamente com o escritor Bartolomeu Campos de Queiros, que como Roger, ficou entre os cinco finalistas em 2010.

Nos últimos dez anos, a literatura infantil no Brasil se desenvolveu muito, tanto nos textos como nas ilustrações. Roger Mello nasceu em Brasília, em 1965, e foi o primeiro ilustrador brasileiro a ficar entre os cinco finalistas do HCA. As raízes de suas ilustrações sofrem influência da cultura brasileira, da cultura indígena, européia e africana. O jovem artista já editou mais de cem livros, e a sua arte se estende também para o teatro, cinema e



Roger Mello durante uma atividade com crianças na exposição

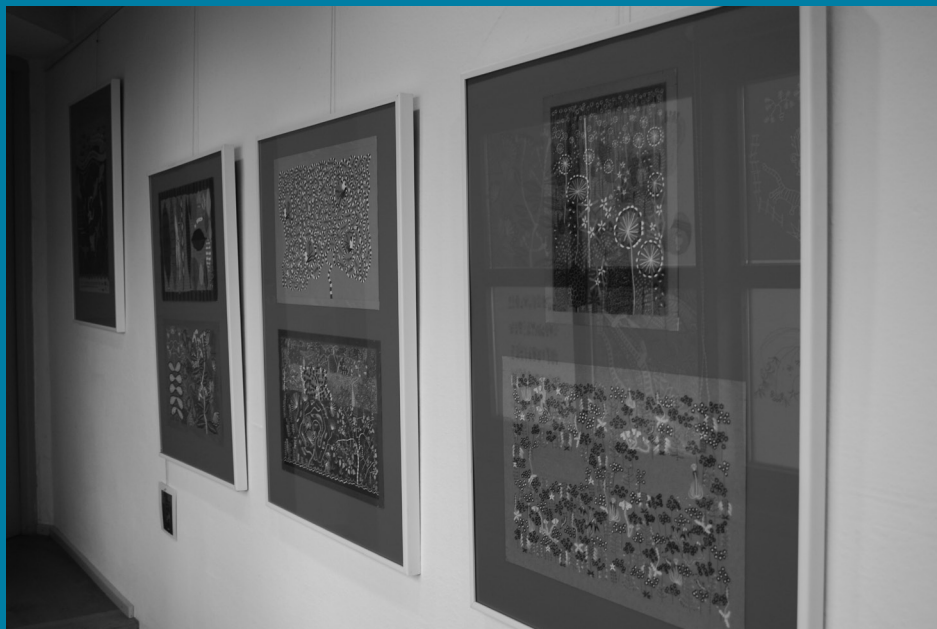
como designer. Pela primeira vez a Biblioteca Internacional de Munique oferece a possibilidade de ver os originais do trabalho para livros de um artista brasileiro.

Segundo Roger Mello a exposição conta um pouco da sua trajetória em Brasília em busca dos textos através das ilustrações. “Claudia Mendes, especialista em Literatura Infantil e Juvenil na área de design e ilustração, realizando estudo de pós-doutorado na Biblioteca Internacional, foi convidada para

integrar a equipe da Exposição. Eu e Beth delineamos uma linha para a mostra. Conversamos sobre Brasília, sobre os animais e plantas do cerrado e a influência da arte popular e contemporânea, influências muito fortes no meu trabalho. Nasci em Brasília, uma cidade planejada por sonhadores utópicos: Oscar Niemeyer, Lucio Costa, Athos Bulcão, Burle Marx, Anísio Teixeira. Artistas que primavam pelo conceito moderno de projeto, artistas que começam a criar usando o traço e o papel. A ideia deles era criar uma



Exposição de Roger Mello



cidade que viabilizasse para todos os acessos a arte, a cultura, a educação. A cidade planejada foi construída em meio ao cerrado. O cerrado é uma vegetação da região central, a segunda maior cobertura vegetal do Brasil, com árvores retorcidas, flores estranhas e bonitas. O cerrado possui animais como lobos-guará, tamanduás, emas, antas, muitos tipos de aves, insetos. Sempre fui apaixonado por histórias e livros com animais. Cresci fazendo caminhadas pelo cerrado com meu pai, que me ensinava o nome das árvores. A tomada pelo governo militar de 1964 encerrou um período de liberdade política. Nos anos que se seguiram, as liberdades públicas foram eliminadas progressivamente até que, em dezembro de 1968, o Executivo decretou o AI-5 e passou a concentrar poderes excepcionais, transformando o regime político numa ditadura, cuja fase mais violenta e repressiva estendeu-se até 1974. A utopia da cidade planejada, com jardins, escolas-modelo, bibliotecas acabou por servir a o regime militar, e sua arquitetura de exceção. O estudo da filosofia foi retirado da educação. Ouvíamos dizer que alguém desaparecera por possuir “aquele” livro proibido, que era preciso esconder uma pessoa, que era preciso esconder seus livros. Os

livros proibidos sumiam e as pessoas sumiam junto. Para nós, crianças, o livro se mostrava um objeto poderoso pelo seu encantamento e porque mobilizavam tanto as pessoas. A utopia da cidade silenciava, mas ainda havia a obra visual de artistas como Athos Bulcão, seus azulejos e objetos modulares, os jardins e a cerâmica de Burle Marx, as linhas de Lucio Costa e as curvas de Niemeyer. Esses “ilustradores” enchiam o espaço urbano de poesia visual, suas ideias permaneciam no horizonte do cerrado. Acabamos nos tornando decodificadores de imagens, nos

painéis, azulejos, projetos de jardim, e de avenidas. Fomos atrás do tempo perdido, atrás dos livros, mas nossa ideia de “admirável mundo novo” nos chegou primeiro por Aldous Huxley e nos levou a Shakespeare. Chegamos aos textos através das ilustrações. Imagens e palavras estão unidas em nossa formação e também no nosso trabalho. Pensamos em enviar essas ideias com imagens de Brasília, dos artistas, do cerrado, objetos pessoais meus, rascunhos de livros, *sketchbooks*, cadernos de viagem e as artes, em sintonia com as sugestões de Jochen” depoimento

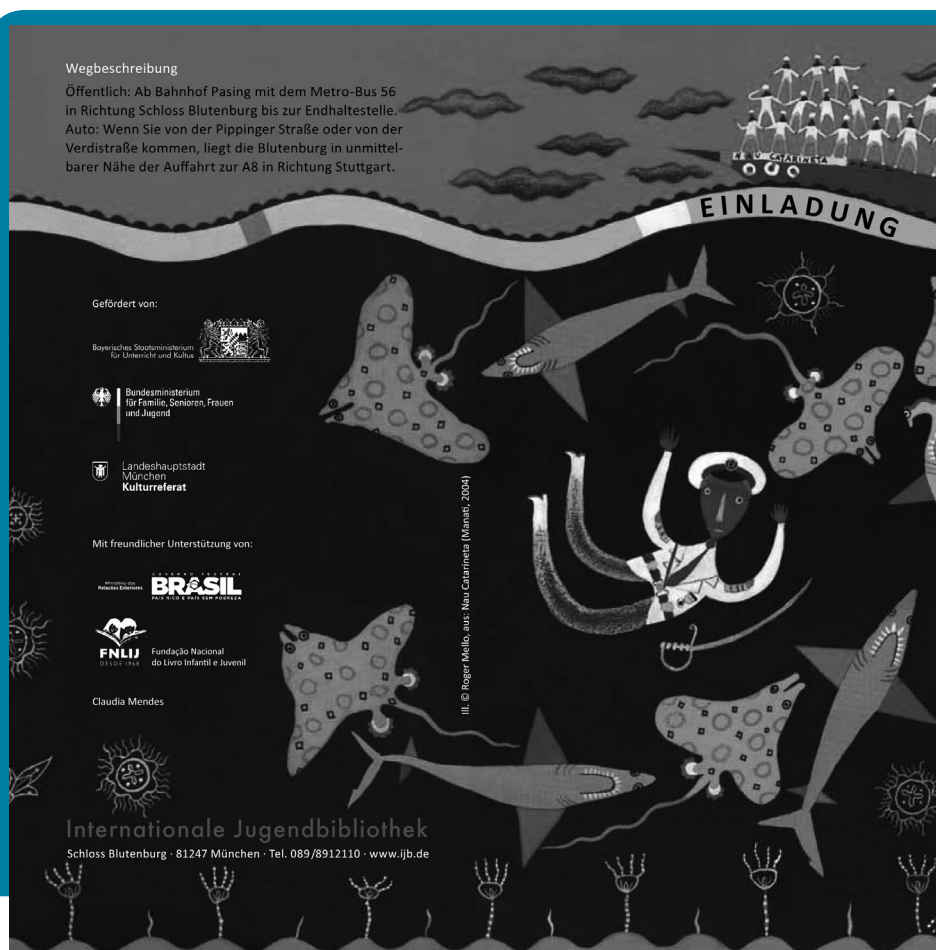


Ilustração do Livro *Maria Teresa*

do próprio Roger Mello, enviado por email com exclusividade para o Notícias.

Roger Mello viajou à Alemanha, com o apoio do Itamaraty, para a abertura da exposição e itinerantes pelo país. AFNLIJ se sente muito feliz por Roger Mello ter conquistado o reconhecimento de uma instituição estrangeira importante como é a Biblioteca Internacional para a Juventude de Munique – IJB.

Folder da exposição



Ilustrador e autor de livros infantis, Roger Mello nasceu em Brasília-DF e atualmente mora no Rio de Janeiro. É formado pela Escola Superior de Desenho Industrial da Universidade Estadual do Rio de Janeiro. No início de sua carreira, trabalhou ao lado de Zivaldo, na Zappin, e também se dedicou ao desenho animado: cursos no Senac, na UERJ e no grupo Animation, com a equipedo National Film Board, do Canadá. Na televisão, fez as vinhetas de encerramento da novela *Vamp*, para a TV Globo, além de diversas participações na TV Educativa do Rio de Janeiro, nos programas *Canta Conto* e *Um salto para o futuro*. É autor de vários livros, entre eles, *Maria Teresa*, livro que em

2000 foi destaque na estreia da série Livros Animados, do canal Futura, *Griso*, *o unicórnio*; *A pipa*, *Bumba meu boi bumbá*; *A flor do lado de lá*; *O gato Viriato*; *Viriato e o leão* e *O próximo dinossauro*. Ilustrou cerca de sessenta livros de autores brasileiros, entre eles Guimarães Rosa, Graciliano Ramos, Ana Maria Machado, José Louzeiro e Jorge Amado. Teve trabalhos incluídos em feiras internacionais de ilustração e literatura: Bolonha e Gotemburgo, Catalunha e Frankfurt. Conquistou diversos prêmios por seus trabalhos como ilustrador, autor de livros de imagem e livros para criança, dramaturgo e produtor visual. Recebeu da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil os prêmios Malba Tahan, Luís Jardim, Ofélia Fontes, Melhor Ilustração e 15 menções Altamente Recomendáveis pela FNLIJ. Outros prêmios conquistados foram: Prêmio Jabuti de Ilustração e de Melhor Livro Juvenil com *Meninos do mangue*; Prêmio Especial Adolfo Aizen; Prêmio pelo Conjunto da Obra da UBE; Prêmio Monteiro Lobato;

Prêmio Adolfo Bloch e da Fondation Espace Enfants (Suíça) o Grande Prêmio Internacional. Conquistou duas vezes o selo White Ravens da Biblioteca Internacional de Munique. Artista plural, Roger Mello desfila seu talento em vários estilos. É craque em desenhar o real – como fez em *A cristaleira*. Tem uma criatividade absurda ao retratar bichos de forma peculiar, como fez em *Que bicho será que fez o buraco?* E aproxima-se da arte naïf em obras como *Nau Catarineta* e *Carvahadas de Pirenópolis*. Como dramaturgo, escreveu as peças *Uma história de boto-vermelho*, *O país dos mastodontes*, *Curupira* e *Festa no céu*. Conquistou o Prêmio Coca-Cola de Teatro Infantil 1992, categoria Texto. Em razão dos seus vários trabalhos premiados, tornou-se *hors-concours* dos prêmios da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil. Por sua obra como ilustrador, foi indicado para a edição de 2010 do prêmio Hans Christian Andersen, considerado o Nobel da literatura infantil e juvenil.

Revista Digital Emília: Leitura e Literatura para Crianças e Jovens

REVISTA DIGITAL

Emília

A Revista Emília: Leitura e Literatura para Crianças e Jovens é uma novíssima revista digital sobre leitura, literatura e formação de leitores. Direcionada a mediadores, educadores, pais, bibliotecários e profissionais do livro, é um espaço de reflexão, e troca de experiências. Nasceu como um site e se desdobrou também na curadoria de eventos e em futuras publicações. “Emília quer dizer lutadora. A escolha deste nome foi nossa homenagem a muitas Emílias: Emília Gallego, Emília Ferreiro, Emília de Lobato e a todas as lutadoras que com a sua garra e persistência promovem a leitura, formam leitores e investem numa literatura de qualidade para crianças e jovens”, trecho retirado da carta dos editores publicada no site da Revista Emília.

A publicação eletrônica surgiu em setembro deste ano da iniciativa de um grupo de profissionais ligados à área editorial, comprometidos com o incentivo à leitura e a literatura infantil e juvenil. Ela vem se tornando um espaço para discussões e reflexões em torno da leitura e da literatura voltada para crianças e jovens. Os principais objetivos são: promover a reflexão sobre a formação de leitores e o fomento à leitura; analisar as inúmeras iniciativas de promoção da leitura; difundir teorias e práticas em torno da infância, do jovem e da literatura para eles produzida; criar um palco aberto de debate, reflexão, divulgação e troca de informações e experiências.

O projeto Emília não é apenas uma revista. Prevê a organização de eventos como seminários, encontros e/ou jornadas. Também prevê publicações sistemáticas sobre assuntos ligados a esse universo, trecho retirado do site da Revista Emília. O jornalista Aluizio

Leite é o coordenador geral e editor; Dolores Prades é a coordenadora editorial e a artista plástica Mayumi Okuyama a coordenadora de arte. O Conselho Consultivo é formado por especialistas em Literatura Infantil e Juvenil, nacionais e estrangeiros.

A Revista Emília se divide em várias seções: As notas sobre eventos e outros assuntos de interesse, lançamentos, cursos e palavra do editor, em Eventos, Notas e Resenhas; O espaço para a reflexão, intercâmbio e crítica literária, com artigos de especialistas nacionais e internacionais, em Artigos; Na seção Colunas, Stela Barbieri, Gabriela Romeu, Thais Caramico e outros, expressam suas opiniões sobre diversos assuntos de interesse geral; A discussão de temas relacionados especificamente à formação de leitores, tanto com artigos mais de fundo, como com práticas, em Formação de Leitores; Em Conexão Internacional, agenda com comentários sobre eventos internacionais e diários de bordo; Em Perfil será formada uma galeria de ilustradores, autores, editores, livreiros, mediadores e bibliotecários; Livro de Infância trará relatos de memória sobre

as leituras que marcaram a formação de pessoas que admiramos; Todo mês haverá uma Entrevista; Mercado Editorial promoverá a discussão sobre todos os aspectos relacionados à edição, produção, comercialização e difusão do livro; Finalmente, pouco a pouco, em Biblioteca Básica será montada uma bibliografia completa sobre leitura e literatura para crianças e jovens; Em Quadrinhos sempre uma boa surpresa.

A Revista Emília e a Cor da Letra organizaram de abril a outubro, na cidade de São Paulo, o Seminário *Conversas ao Pé de Página*. Foram seis encontros com uma convidada latino-americana e um brasileiro em cada mesa-redonda. São eles: Maria Beatriz Medina e Dolores Prades; Yolanda Reyes e Evélio Cabujo-Parra; Michèle Petit e Patrícia Leite; Cecília Bajour e João Ceccantini; Silvia Castrillón e Maria Zenita Monteiro; Beatriz Robledo e Márcia Wada.

A FNLIJ parabeniza a iniciativa desejando sucesso e vida longa à Emília. Leia mais sobre a Revista Emília no site:

www.revistaemilia.com.br

REVISTA DIGITAL Leitura e literatura para crianças e jovens

busque no site

Emília

QUEM SOMOS AGENDA LINKS PALAVRA DOS EDITORES CONTATO

ENTREVISTAS

COLONISTAS

ARTIGOS

RESENHAS E ESTANTE

FORMAÇÃO DE LEITORES

CONEXÃO INTERNACIONAL

PERFIS

MERCADO EDITORIAL

BIBLIOTECA

LIVRO DE INFÂNCIA

FIÇÕES

ARTIGOS

Caminhos possíveis
por Patrícia Pereira Leite

17/11/2011

CURIOSIDADES

Livros e leitura em transição digital
O papel do livro nos próximos anos, por José Castilho

17/11/2011

Em Ficções

Texto e ilustração inéditas de Gil Veloso e Jaime Prades

17/11/2011

Adriana Lisboa
e seu Livro de Infância
por Patrícia Pereira Leite

03/10/2011

Daniel Munduruku:
literatura indígena x literatura brasileira

02/12/2011

Mar de letras de Guazzelli
em Ficções

02/12/2011

Anuncie aqui

Emília

publishnews 10 anos
Aqui você lê o mercado editorial

PESSOA

Revista Emília - Todos os direitos reservados

Site da Revista Digital Emília

Educação e participação social – conquistas e desafios – Instituto C&A

Como parte das comemorações dos seus 20 anos, o Instituto C&A realizou o encontro Educação e participação social – conquistas e desafios, em Atibaia, São Paulo, entre os dias 8 e 10 de novembro, para um grupo de 300 convidados. “Reunimo-nos hoje para celebrar a nossa trajetória e para reconhecer o legado de uma prática que há duas décadas nos movimenta e nos torna interdependentes nas nossas ações, e reciprocamente responsáveis pela educação que almejamos para nossas crianças e adolescentes” disse Paulo Castro, diretor-presidente do Instituto C&A, na abertura do evento.

O encontro reuniu parceiros do Instituto C&A, voluntários da instituição, lideranças da C&A entre outros parceiros ligados a educação de crianças e jovens. Os presentes foram convidados a participar durante os dias 9 e 10, de cinco grupos de reflexão sobre os seguintes temas: *Que educação queremos?; Que sociedade almejamos?; Educação – novos jeitos para velhas questões; Construção - incidência em políticas públicas de educação; O desafio da intersetorialidade; e Gestão democrática: os lugares do controle social.* Os temas abordados foram divididos em dois ângulos de reflexão: o da retrospectiva e o da perspectiva. Cada grupo contou com uma especialista no assunto. A Conferência Estímulo a Retrospectiva foi ministrada pelo historiador Eduardo Valladares, e a Conferência Estímulo a Perspectiva pela psicóloga e filósofa Viviane Mosé. A Conferência de encerramento foi proferida pela dupla Viviane Mosé e o antropólogo Tião Rocha.

A possibilidade de construir conhecimento coletivamente, fomentando a reflexão e o livre pensar sobre educação, participação social e desenvolvimento da sociedade civil,



foram os principais traços do evento. Fazendo um balanço das últimas duas décadas da área da educação de crianças e jovens brasileiros e ainda refletir sobre futuros desafios.

A FNLIJ como convidada esteve representada pela presidente do Conselho Diretor, Isis Valéria Gomes e pela secretária geral Elizabeth Serra. A Conferência de Abertura foi proferida pelo escritor Milton Hatoum, que emocionou a plateia ao relatar as tardes de domingo da infância quando escutava as histórias narradas pelo avô materno, e ao relembrar o seu encontro com a professora que o alfabetizou. Ela guardou por mais de duas décadas a primeira redação do escritor. Durante a palestra Milton falou sobre a importância da leitura de literatura e da escola pública na formação do cidadão. “A leitura de literatura pode dotar o indivíduo de consciência crítica sobre a situação em que vivemos”, disse o escritor. Para ilustrar a afirmação ele citou o livro *Infância*, de Graciliano Ramos. “Li este livro quando tinha 15 anos e pude

comparar a vida que tinha com a do narrador da história”, afirmou Milton.

Isis Valéria Gomes participou juntamente, com os outros 30 participantes do encontro Educação e participação Social – conquistas e desafios do Grupo de Reflexão *Gestão democrática: os lugares do controle social*, que se reuniu entre os dias 9 e 10 de novembro, em Atibaia. Os participantes foram acompanhados pelo especialista Gilberto de Palma, diretor do Instituto Ágora em Defesa do Eleitor e da Democracia, e pela filósofa Thereza Holl, que exerceu a função de facilitadora. Ao final dos dois dias, o grupo concluiu que a sociedade civil pode transformar a realidade da educação e que isso deve ser feito em conjunto com o governo. À sociedade civil cabe o papel de influenciar e monitorar e ao Estado o de executar, concordaram os participantes do debate.

A FNLIJ parabeniza o Instituto C&A por essas duas décadas em que vem se dedicando, assim como ela nos seus 43 anos de existência, a fomentação da leitura, de livros de literatura e a formação de leitores. Outras informações sobre o encontro Educação e participação Social – conquistas e desafios no site: www.institutocea.org.br



Paulo Castro diretor-presidente do Instituto C&A



Entrada do Encontro Educação e participação social – conquistas e desafios, em Atibaia.

Movimento por um Brasil Literário

Documentário *A palavra conta* chega as Secretarias de Educação e de Cultura

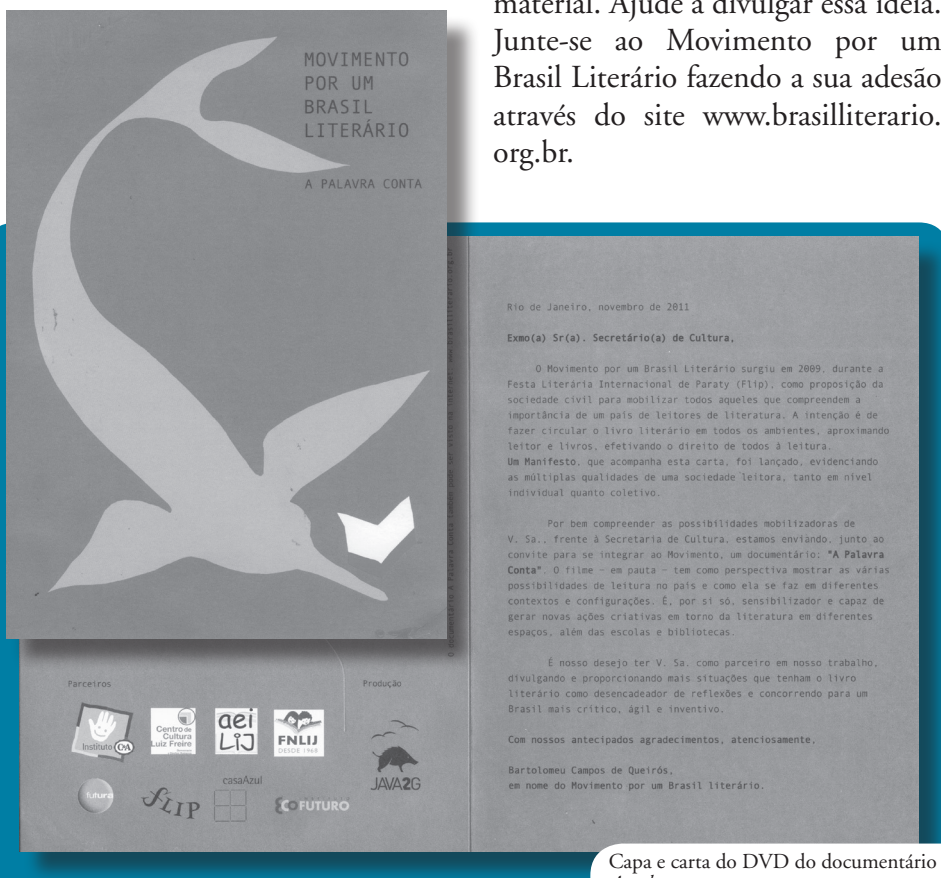
O Movimento por um Brasil Literário enviou cerca de 6 mil DVDs do documentário *A palavra conta*, do cineasta Duto Sperry, para todas as Secretarias Municipais de Educação do país, como também para as Secretarias Estaduais de Educação e Cultura. O filme mostra um Brasil que lê literatura e como ela se faz em diferentes contextos, apesar das dificuldades de acesso ao livro literário.

A ação visa compartilhar a importância da literatura na formação de professores proporcionando às escolas e bibliotecas um rico material de reflexão sobre o tema.

A capa do DVD é uma ilustração criada por Roger Mello acompanhada de uma carta dirigida aos secretários (as) assinada por Bartolomeu Campos de Queirós, em nome do Movimento, além de uma

cópia do Manifesto por um Brasil Literário, que defende o direito à leitura literária.

Procure se informar nas Secretarias de Educação e de Cultura mais próximas de sua escola sobre o material. Ajude a divulgar essa ideia. Junte-se ao Movimento por um Brasil Literário fazendo a sua adesão através do site www.brasilliterario.org.br.



Capa e carta do DVD do documentário *A palavra conta*.

MBL é contrário a Projeto de Lei

O deputado Rui Costa, do Partido Trabalhista, da Bahia, foi o relator do Projeto de Lei – PL – 1936/11, que fixa a obrigatoriedade de classificação indicativa etária na capa de todos os livros publicados no território nacional, entre didáticos e literários. O PL é de autoria do deputado Jefferson Campos do Partido Socialista brasileiro, de São Paulo, e tem como justificativa a necessidade de “cuidar para que a leitura que chega às mãos desses jovens seja adequada à sua idade e à sua maturidade emocional e intelectual”. Segundo o PL, pretendendo assim evitar que conteúdos impróprios sejam lidos por aqueles que não estão preparados para compreendê-los ou para absolvê-los com a devida reflexão. De acordo

com o Projeto de Lei a escolha dos livros por professores e gestores da educação é superficial e leva, algumas vezes, a despeito da boa intenção dos envolvidos.

O Movimento por um Brasil Literário logo se posicionou contrário ao Projeto de Lei, por ser contra a qualquer forma de censura no acesso a livros literários. “Reconhece que o texto literário nasce da liberdade do autor e só pode ser usufruído em liberdade pelo leitor. Acreditamos na necessidade de outorgar à criança autonomia diante da literatura para que a obra cumpra sua plena função; que a livre interpretação do texto resulta da experiência singular de cada criança; que a interpretação do texto parte da cultura que a criança já está inserida”. A FNLIJ endossa

a posição do MBL se mantendo contrária ao Projeto de Lei que fixa a obrigatoriedade da classificação etária na capa dos livros.

Canal Futura apóia o MBL

No dia 03 de novembro o escritor Bartolomeu Campos de Queiros e a escritora Anna Claudia Ramos, representando o Movimento Brasil Literário, participaram de uma conversa, no programa Conexões Futuras, do Canal Futura, falando sobre o MBL e a importância de se naturalizar o espaço da biblioteca na escola e sobre a importância de um esforço conjunto, de toda a sociedade, transformando o Brasil, em um país de leitores.

Jô Oliveira expõe em Recife

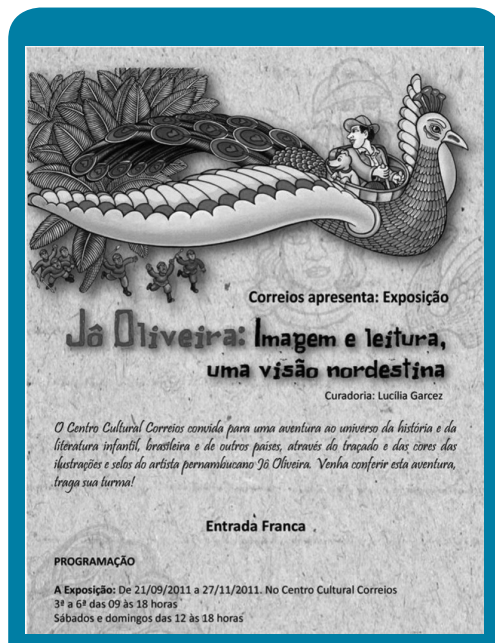


Jô Oliveira com uma de suas ilustrações

Grosso, e contos da tradição mundial também inspiram suas histórias. A exposição foi a primeira mostra individual do artista pernambucano em seu estado natal. Ela aconteceu no mês de novembro, no Centro Cultural dos Correios, em Recife, Pernambuco. Os visitantes foram acompanhados

A exposição *Jô Oliveira: imagem e leitura, uma visão nordestina*, apresentou ilustrações retiradas de livros do autor. Seu traço se apropriou de aspectos da xilogravura e do colorido das manifestações populares para representar as mais diversas histórias. Lendas indígenas que conheceu por meio dos índios guaranis, no Mato

pelo próprio artista, que além das ilustrações retiradas de livros, apresentou um pequeno vídeo sobre seu trabalho, monóculos, um quebra-cabeça interativo e um acervo de selos que fez para os Correios. Formado pela Escola de Belas Artes, no Rio de Janeiro, e bolsista da Escola Superior de Artes Industriais da Hungria, sendo contemplado com prêmios nacionais



Convite da exposição

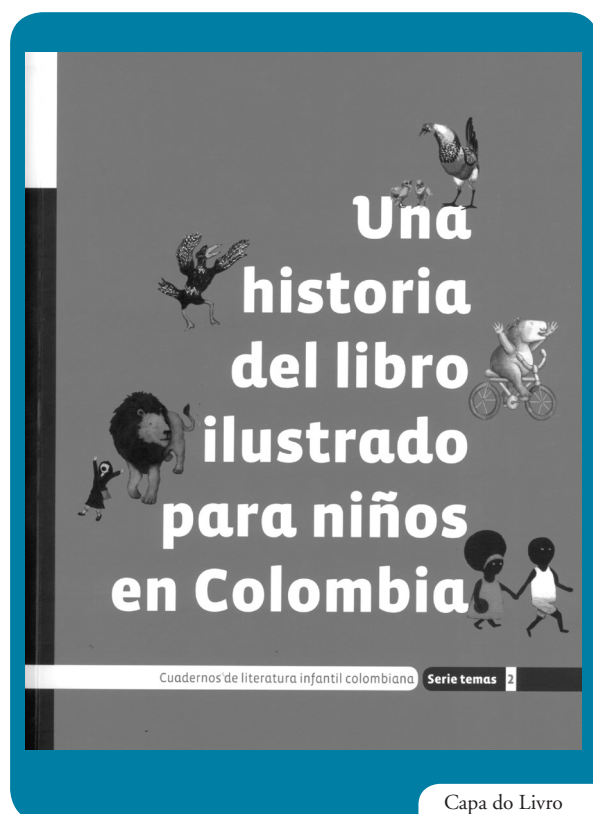
e internacionais. A Biblioteca FNLIJ possui diversos livros do autor disponível para associados e mantenedores da instituição.

Cuadernos literatura infantil colombiana: uma historia del libro ilustrado para niños em Colombia

O livro *Cuadernos literatura infantil colombiana: uma historia del libro ilustrado para niños em Colombia*, foi publicado pela Biblioteca Nacional da Colômbia – BNC - e o lançamento aconteceu na Feira do Livro na Madre Josefa Salão Del Castillo, com a presença da diretora da BNC, Ana Roda; da presidente da Asolectura, Silvia Castrillón; do editor geral da Panamericana Editorial, Conrado Zuluaga e dos professores de Universidades e Javeriana Nacional, Charles e Diana Riaño Castellanos. “O livro inclui uma seleção de textos escritos por especialistas da Colômbia a partir de varias disciplinas, tais como literatura, pedagogia, design gráfico, edição e ilustração, para abordar a questão de uma perspectiva histórica, desde meados do século XIX aos

nossos dias”, explicou Ana Roda.

Cerca de 500 títulos do acervo da BNC foram revisados por especialistas, entre eles Silvia Castrillón, John Naranjo e Francisco Serra. No total são 1.500 exemplares, sendo que 1 mil são distribuídos para diversas bibliotecas públicas da Colômbia e o restante vendido no estande do Ministério da Cultura. A bibliotecária colombiana Silvia Castrillón presenteou a FNLIJ com um exemplar do livro quando esteve no Rio de Janeiro proferindo uma palestra sobre *Biblioteca e formação de leitores*.



Capa do Livro

Prêmio Vivaleitura 2011

No dia 10 de novembro, na Biblioteca Nacional, no Rio de Janeiro, foram conhecidos os três projetos vencedores do Prêmio Vivaleitura 2011, uma iniciativa dos Ministérios da Educação e da Cultura em parceria com a Organização dos Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura – OEI. A sexta edição contou com o patrocínio e a execução da Fundação Santillana e o apoio do Conselho Nacional de Secretários da Educação – Consed – e da União dos Dirigentes Municipais de Educação – Undime. Cada um dos vencedores recebeu um cheque no valor de R\$ 30 mil.

Pela primeira vez a cerimônia de premiação do Prêmio Vivaleitura foi realizada no Rio de Janeiro, por curiosidade no mesmo dia em que houve a manifestação na Cinelândia, praça localizada em frente a Biblioteca Nacional, em defesa dos royalties do Petróleo para o Rio. Prestigiaram o evento representantes dos Ministérios da Cultura e da Educação, do Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed) e da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime); além de Galeno Amorim, presidente da Fundação Biblioteca Nacional; Cláudia Costin, secretária de educação do município do Rio de Janeiro; Ivana de Siqueira, diretora no Brasil da OEI – Organização dos Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e Cultura; e Luciano Monteiro, da Fundação Santillana, patrocinadora exclusiva do prêmio. O cerimonial foi conduzido pela atriz Cássia Kiss, laureando também seis instituições com a Menção Honrosa José Mindlin.



O Prêmio Vivaleitura tem por objetivo estimular e fomentar a leitura, e sua função e utilidade na educação têm sido o de reconhecer projetos e programas que promovam as práticas de leitura. Na sexta edição foram inscritos 1.865 projetos de diversas cidades brasileiras.

Na categoria Bibliotecas Públicas, Privadas e Comunitárias o projeto vencedor foi *Biblioteca Itinerante nas Comunidades Pomeranas de Santa Maria de Jetibá, de Santa Maria de Jetibá*, no Espírito Santo. “Como resultado desse trabalho, percebe-se que ocorreu um significativo aumento da curiosidade pela leitura e enriquecimento da linguagem, tanto oral como escrita” explicou Selma Alves da Silva Topfer, responsável pelo desenvolvimento do projeto.

Na categoria Escolas Públicas e Privadas o vencedor foi *A volta ao Mundo em Mil e Uma Histórias*, de Vila Velha, também no Espírito Santo. “Cada viagem é realizada em aproximadamente 60 dias. E a procura pelos clássicos aumentou, praticamente não permanecendo nas prateleiras. Os alunos sempre perguntam quando será a próxima

viagem”, contou Elane de Oliveira Ebinger, bibliotecária responsável da Escola Municipal Prof. Vercenílio da Silva Pascoal, local onde é realizado o projeto.

Na categoria Sociedade: ONGs, empresas, pessoas físicas, universidades, faculdades e instituições sociais o ganhador foi o projeto *Biblioteca do Arsenal da Esperança*, realizado na capital paulista. “Sempre acreditamos que uma biblioteca pode colaborar para tirar as pessoas da rua, oferecendo bons livros”, falou o Lourival Lopes Cancela, próprio morador de rua, acolhido pelo Centro de Acolhida Arsenal da Esperança, albergue social onde é realizado o projeto, no qual é responsável.

Os laureados com a Menção Honrosa José Mindlin foram: Ler e Pensar (Curitiba – PR), Projeto Ler: Prazer e Saber (São Paulo – SP), Projeto Formação de Leitores para alunos da Rede Municipal de Educação de Osasco (Osasco – SP), MultiRio e uma Cidade de Leitores (Rio de Janeiro – RJ), Projeto BiblioSesc (Rio de Janeiro – RJ). Leia mais sobre o evento no site www.premiovivaleitura.org.br

Literatura infantil e juvenil ganha destaque na Fliporto 2011

Em julho o curador da Feira Literária Internacional de Pernambuco – Fliporto, o escritor e advogado Antônio Campos, esteve na sede da FNLIJ, no Rio de Janeiro, para oficializar o convite da participação da instituição na programação do novo espaço da Fliporto, batizado de Fliporto Nova Geração.

também cresceram e se tornaram adolescentes. E, no desejo de que esse público continuasse a realizar boas leituras e que participasse ativamente da Feira, foi criado um novo formato e conteúdo para acolher essa juventude: a Fliporto Nova Geração. O homenageado do espaço foi o famoso professor de matemática, Malba Tahan, que faleceu na capital pernambucana, que contribuiu para mudanças na educação infantil. Segundo o curador do evento, os jovens de hoje serão os espectadores e os escritores de amanhã.

“A Fliporto é um evento para todas as idades, percebemos que era fundamental atrairmos, cada vez mais, jovens e adolescentes e, assim estimular o hábito da leitura. A Fliporto Nova Geração pretende despertar o interesse



da juventude pela literatura. É imprescindível despertar nesse público o gosto pela leitura e pelos vários gêneros possíveis dentro desse magnífico universo das letras”, declarou Campos.



Lucilia Soares falou sobre a trajetória da FNLIJ nesses 43 anos de existência.

A FNLIJ foi representada por Marisa Borba, membro do Conselho Diretor e a assessora Lucilia Soares. O evento contou com o apoio do Centro de Cultura Luis Freire e da Rede de Bibliotecas Públicas do Estado de Pernambuco para a ida delas ao evento. Marisa e Lucilia apresentaram duas palestras: *Bibliotecas na Escola e a presença e o papel dos pais na formação de novas gerações de leitores: Formação de Leitores Literários*.

A VII Feira Literária Internacional de Pernambuco – Fliporto – aconteceu entre os dias 11 a 15 de novembro, na cidade de Olinda, em Pernambuco, e teve como tema *Uma viagem ao Oriente*. De acordo com a organização, nesses sete anos de realização, a Feira Literária Internacional de Pernambuco cresceu, mudou de lugar e sofreu mudanças. Assim como o próprio evento, as crianças que frequentavam as primeiras edições



O Fliporto Nova Geração atraiu visitantes de diversas faixas etárias.



Depois da palestra, Marisa Borba leu para os presentes.

Prêmio Crescer 2011

Como em edições anteriores, a Revista Crescer publicou na edição de junho, a relação dos 30 melhores livros infantis do ano, escolhida por jurados especializados e/ou apaixonados por literatura infantil, do Prêmio Crescer 2011.

Na mesma edição é possível ler a matéria *Ler para o bebê, sim!*, de Cristiane Rogério e Marina Vidigal. A reportagem trata da questão de que nunca é cedo demais para começar a incentivar a leitura. Leia a relação dos 30 livros escolhidos do Prêmio Crescer 2011 no site www.crescer.com.br



Capa da Revista Crescer

Revista Nossa Língua publica matéria sobre o sucesso do 13º Salão FNLIJ

A edição de julho de 2011 da Revista Nossa Língua, uma publicação da Duetto Editorial, traz uma reportagem sobre o sucesso do 13º Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens. A jornalista Érika dos Anjos, que assina a matéria, entrevistou Laura Sandroni, uma das fundadoras da FNLIJ e que este ano lançou durante o 13º Salão FNLIJ a nova edição do seu livro *De Lobato a Bojunga – As reinações renovadas*, da editora Nova Fronteira. Na reportagem, Elizabeth Serra, secretária geral da FNLIJ e coordenadora do Salão FNLIJ fala dos objetivos atingidos com a realização da 13ª edição da única feira literária exclusiva para crianças e jovens, ressaltando que o evento serviu de modelos para a 1ª Feira Literária de São Bernardo do Campo, em São Paulo, no qual a FNLIJ foi escolhida para organizar, seguindo a filosofia do Salão FNLIJ.

leitura

Matéria na Revista Nossa Língua.

"Levei três ou quatro anos para fazer esse livro, que surgiu, inicialmente, como uma tese de mestrado. Com ele, percebi que 'vovô Lobato', lá no início, já estava fazendo uma revolução na literatura com os livros para crianças, cheios de uma fantasia que se mistura com a realidade, sem sabermos onde começa uma e termina outra. Em contraponto, temos a Lygia Bojunga, que está aí, fazendo uma nova forma de literatura infantil, dando novos passos em relação à linguagem para crianças", analisou Laura Sandroni, além de escritora, uma das maiores estudiosas da literatura infantil e infantojuvenil no Brasil, conselheira da FNLIJ, e membro honorário

Laura Sandroni lançou o livro *DE LOBATO A BOJUNGA* durante o Salão

"Acho que a literatura brasileira é a melhor do mundo. Basta ver que ganhamos duas vezes o prêmio Hans Christian Andersen, o mais importante do mundo. A primeira com a Lygia Bojunga, em 1982, e depois com a Ana Maria Machado, em 2000."

Laura Sandroni

Beth Serra fez uma análise da situação da literatura infantil no Brasil atual.

11ª Primavera dos Livros do Rio de Janeiro

De 24 a 27 de novembro aconteceu nos jardins do Museu da República, no Rio de Janeiro, a 11ª Primavera dos Livros, pelo quinto consecutivo no mesmo local. O evento é organizado pela Liga Brasileira de Editoras - LIBRE com o patrocínio das Secretarias Municipais de Cultura e de Educação do Rio de Janeiro. Este ano o tema foi *Periferia*.

A homenageada deste ano foi a professora Heloísa Buarque de Hollanda. Ela é coordenadora do Programa Avançado de Cultura Contemporânea, diretora da Aeroplano Editora e consultora e curadora do Portal Literal. Heloísa Buarque vem, desde os anos 1970, quando organizou a coletânea 26 poetas hoje, batalhando pela poesia e pela cultura marginal. Nos últimos anos tem se dedicado especialmente à relação entre cultura e desenvolvimento, com foco na cultura produzida nas periferias das

grandes cidades e no impacto das novas tecnologias digitais e da internet na produção e no consumo culturais.

No dia 24 houve o Encontro Anual dos Professores de Sala de Leitura e Bibliotecários promovido pela SME-RJ para 600 seminaristas. A mesa de abertura foi formada pela secretária municipal de Educação, Claudia Costin e pelo presidente da LIBRE, Haroldo Ceravoto. A palestra foi proferida pela professora e especialista em Literatura Brasileira, Infantil e Juvenil, Elaine Maritza. Neste dia o evento foi aberto exclusivamente para os professores que participaram do Seminário e puderam depois visitar os estandes das editoras presentes ao local.

Nos dias 25, 26 e 27 aconteceram mesas-redondas, atividades na Biblioteca da Secretaria Municipal de Cultura e lançamentos de livros. Além dos livros em exposição com preços reduzidos. O tema *Periferia* permitiu

uma aproximação entre “o morro e o asfalto” e, conseqüentemente, uma maior discussão sobre a cultura e a literatura nas periferias —, escritores, artistas e produtores culturais debateram, durante todo o evento, sobre essa linguagem na arte da escrita.

Foram destaques do evento o lançamento do livro *Martinho da Vila: Tradição e Renovação – um estudo sobre o papel político e social das obras do cantor*, escrito pelos pesquisadores André Conforte e João Baptista M. Vargens, editora Almádena, além do bate-papo com o artista plástico Vik Muniz, que falou sobre a relação de seu trabalho com a cultura da periferia. Otávio Jr – criador da primeira biblioteca do Complexo do Alemão, Alessandro Buzo, Eliane Costa, o angolano Zetho Gonçalves, representantes dos grupos Afroreggae e Nós do Morro, entre outros, também estiveram na Primavera falando com o público a respeito de suas criações.



**PRIMAVERA
DOS LIVROS 2011**

**UMA FESTA PARA O LEITOR,
UM PRESENTE PARA A CIDADE**



**Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro,
Secretaria Municipal de Cultura e Libre
convidam para**

11ª PRIMAVERA DOS LIVROS DO RIO DE JANEIRO

de 24 a 27 de novembro, das 10h às 22h
Jardins do Museu da República | Entrada gratuita

**Palestras | Debates | Lançamentos
LIVROS COM ATÉ 50% DE DESCONTO**

Rua do Catete 153, em frente à estação Catete do Metrô

PATROCÍNIO



APOIO



REALIZAÇÃO

LIBRE
Liga Brasileira de Editoras



CURADORIA

Catete
Associação de Leitores



PRODUÇÃO

VERTIGO
Produção Cultural

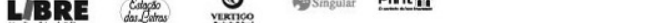
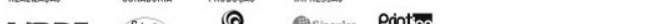


IMPRESSÃO

Singular
Impressão



Print



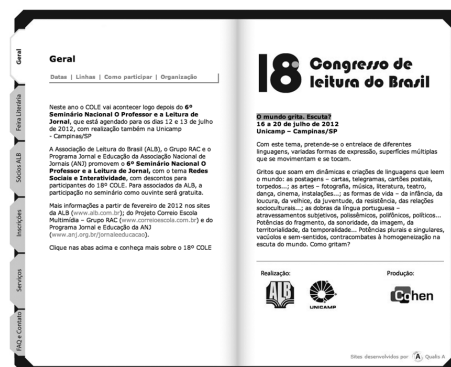
Novo site do 18º Congresso de Leitura – COLE

Conforme noticiamos em edições anteriores, o 18º Congresso de Leitura – COLE – irá acontecer entre os dias 16 a 20 de julho de 2012, na Universidade de Campinas - Unicamp, em São Paulo. As inscrições para a apresentação de trabalho e para demais categorias de participação começaram no dia 21 de novembro e seguem até o final de fevereiro de 2012. O tema será *O mundo grita. Escuta?*

A organização lançou o novo site do 18º COLE contendo todas

as informações necessárias para a participação e inscrição no evento. Na página principal há uma chamada para o 6º Seminário Nacional *O professor e a leitura de jornal*, que ocorrerá antes do Cole, nos dias 12 e 13 de julho de 2012, no mesmo local que será realizado o COLE.

No momento, apenas os associados da Associação de Leitura do Brasil – ALB – podem apresentar trabalho no 18º COLE e participarem gratuitamente como ouvintes nos dois eventos promovidos



pela ALB. Para associar-se a ALB acesse o link <http://alb.com.br/associe-se> e para obter outras informações sobre o 18º COLE acesse o site www.18cole.com.br

Doação de livros

A FNLIJ doou para a Escola de Educação Básica Tereza Cristina, da Comunidade Escolar de Laurentino, no interior de Santa Catarina, um acervo de livros de literatura infantil e juvenil, no último mês de outubro. A escola atende cerca de 800 alunos do Ensino Fundamental ao Médio. O prédio ficou totalmente coberto pelas águas das últimas enchentes que ocorreram em Santa Catarina, perdendo a sua biblioteca.

De acordo com a diretora da unidade, Flávia R. Tambosi, os livros são usados por professores de língua portuguesa diariamente no início de cada aula. “É o projeto *Salas ambientes*. Todos os dias os alunos lêem por 10 min. um livro, no dia seguinte continua a leitura, assim sucessivamente até terminar o livro”, explicou a diretora por email à FNLIJ.

A integrante do grupo de leitores-votantes da Seleção Anual do Prêmio

FNLIJ, a professora Iraídes Coelho doou diversos exemplares de livros de literatura infantil e juvenil do acervo recebido gratuitamente de livros enviados pelas editoras para leitura e análise para os seguintes lugares: Hospital Fernandes Figueiras – Biblioteca Viva; Instituto Pró - Criança cardíaca; Corujão da Poesia – Bibliotecas Solitárias; E.M. Carlos Vanderson – Saquarema-RJ; E.M. Ismênia de Barros Barroso – Saquarema-RJ.

Embaixada do Brasil na Costa Rica divulga literatura infantil brasileira

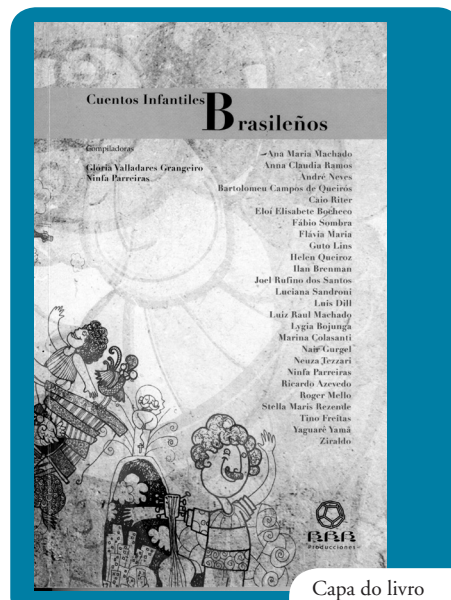
Visando uma aproximação cultural entre Brasil e Costa Rica, a Embaixada do Brasil na Costa Rica lançou o terceiro livro da série de literatura brasileira. Em 2009 foi o livro *Romãs maduras*, de Marco Antonio Arantes, e em 2010, o livro *O Brasil patriótica poesia*, uma antologia que os costarriquenhos puderam conhecer a arte poética brasileira desde o século XVII até os dias atuais.

Este ano a Embaixada do Brasil lançou o livro *Cuentos Infantiles Brasileños*, organizado por Gloria Valladares Grangeiro e Ninfa Parreiras. A obra é dividida por décadas, desde os anos de 1960 a 2000, contendo 24 textos direcionados ao público infantil escritos por autores brasileiros. São eles: Ana Maria

Machado, Anna Claudia Ramos, André Neves, Bartolomeu Campos de Queirós, Caio Ritter, Eloí Elisabete Bochecho, Fábio Sombra, Flávia Maria, Guto Lins, Helen Queiroz, Ilan Brenman, Joel Rufino dos Santos, Luciana Sandroni, Luis Dill, Luiz Raul Machado, Lygia Bojunga, Marina Colasanti, Nair Gurgel, Neuza Tezzari, Ninfa Parreiras, Roger Mello, Stella Maris Rezende, Tino Freitas, Yaguarê Yamã e Ziraldo. O livro é ilustrado pela costarriquenha Marianela Solano Jiménez.

Os livros produzidos pela Embaixada do Brasil no país costarriquenho não é vendido, mas doado. “Esta antologia de histórias de crianças brasileiras, que não tem similares no Brasil e na América Latina faz parte das atividades do

programa *Brasil Presente*”, explica Tadeu Valadarres, embaixador do Brasil na Costa Rica.

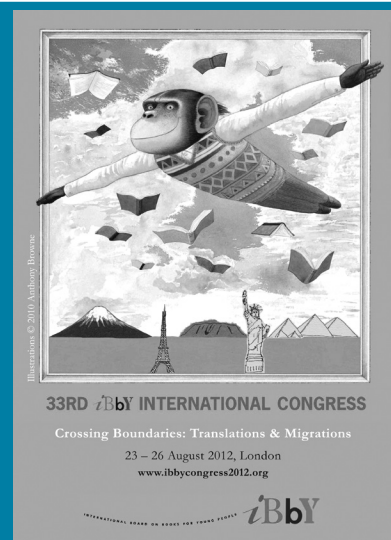


Capa do livro

Vem aí o 33º Congresso Internacional do IBBY em Londres

O 33º Congresso Internacional do IBBY ocorrerá em Londres entre os dias 23 a 26 de agosto de 2012. O tema *Cruzando Fronteiras: Traduções e Migrações*, propõe debates sobre questões como a dos livros e histórias para crianças e jovens que atravessaram fronteiras de diversos países e culturas; a globalização; textos bilíngües; intercâmbio cultural e a arte da tradução.

A logomarca desta edição do Congresso Internacional do IBBY foi criada pelo ilustrador inglês Anthony Browne, vencedor do Prêmio HCA/IBBY em 2000. O evento será realizado no Imperial College de Londres, em South Kensington, centro cultural da cidade londrina. Outras informações no site www.ibbycongress2012.org



Errata

Cometemos uma falha na matéria de capa *Na Feira de Bolonha em 2011*, publicada no Notícias 9, setembro de 2011, referente à comissão de brasileiros que se reuniram com a diretora da Feira de Bolonha, Roberta Chinni, no dia 31 de março de 2011, último dia do evento. O nome de Isabel Coelho, da Editora Cosac Naify não consta no texto, embora presente ao encontro.

MANTENEDORES DA FNLIJ

Abacatte Editorial; Abrelivros; Ação Social Claretiana (Ave Maria); Agência Riff; Artes e Ofício Editora Ltda; Autêntica Editora Ltda; Berlendis Editores Ltda; Brinque-Book Editora de Livros Ltda; Callis Editora Ltda; Câmara Brasileira do Livro; Companhia das Letrinhas; Companhia Editora Nacional – IBEP; Cortez Editora e Livraria Ltda; Cosac Naify Edições Ltda; DCL - Difusão Cultural do Livro Ltda; Distribuidora Record de Serv. De Imprensa; Doble Informatica; Duna Dueto Editora Ltda; Edelbra Ind. Gráfica e Editora Ltda; Edições Escala Educacional Ltda; Edições SM Ltda; Ediouro Publicações S/A; Editora 34; Editora Ática S/A; Editora Bertrand Brasil Ltda; Editora Biruta Ltda; Editora Brasiliense; Editora Dimensão Ltda; Editora do Brasil S/A; Editora e Distribuidora Ciranda Cultural Ltda; Editora FTD S/A; Editora Fundação Peirópolis Ltda; Editora Globo; Editora Guanabara Koogan S/A; Editora Iluminuras Ltda; Editora José Olympio Ltda; Editora Larousse do Brasil; Editora Lê/Compor; Editora Leitura; Editora Manole; Editora Melhoramentos Ltda; Editora Mercury Ltda; Editora Moderna Ltda; Editora Mundo Jovem Ltda; Editora Nova Alexandria Ltda; Editora Nova Fronteira S/A; Editora Objetiva Ltda; Editora Original (Panda Books); Editora Positivo; Editora Projeto Ltda; Editora Prumo Ltda; Editora Rideel Ltda; Editora Rocco Ltda; Editora Salamandra Ltda; Editora Scipione Ltda; Editora Sextante/Marcos da Veiga Pereira; Editora Vermelho Marinho Usina de Letras Ltda; Elementar Publicações e Editora Ltda; Escolas Profissionais Salesianas; Florescer Livraria e Editora Ltda; Fundação Casa de Lygia Bojunga; Geração Editorial Ltda; Girafinha Editora; Girassol Brasil Edições Ltda; Gráfica Editora Estampapa Ltda; Global Editora e Distribuidora Ltda; Imperial Novo Milênio Gráfica e Editora Ltda; Inst. Bras de Edições Pedagógicas -IBEP (RIO); Inst.Cultural Aletria Ltda; Jorge Zahar Editor; L&PM Editores S/A; Littere Editora Ltda; Livros Studio Nobel Ltda; Manati Produções Editoriais Ltda; Martins Editora e Livraria Ltda; Mazza Edições Ltda; Noovha América Editora Distrib. De Livro Ltda; Pallas Editora e Distribuidora; Paulinas - Pia Soc. Filhas de São Paulo; Paulus - Pia Soc. de São Paulo; Pinakothek Artes Ltda; Pinto e Zincone Editora Ltda; Planeta do Brasil Ltda; PwC; RHJ Livros Ltda; Rovel Edições e Comércio de Livros; Saraiva S/A Livrários Editores (Atual / Formato); Sindicato Nacional dos Editores de Livros – SNEL; Texto Editores Ltda; Uni Duni Editora Ltda; Universo dos Livros Ltda; WMF Martins Fontes Editora Ltda; Zit Editora.

EXPEDIENTE Fotelito e Impressão: PwC • Editor: Elizabeth D'Angelo Serra • Jornalista: Cláudia Duarte – Mtb. 27.571/RJ • Diagramação: Horacio Costa Design • **Gestão FNLIJ 2011-2014** • **Conselho Curador:** Alfredo Gonçalves, Carlos Augusto Lacerda, Gisela Zincone, Laura Sandroni, Silvia Negreiros e Suzana Sanson. **Conselho Diretor:** Isis Valéria (Presidente) e Marisa de Almeida Borba. **Conselho Fiscal:** Henrique Luz, Marcos da Veiga Pereira e Terezinha Saraiva. **Suplentes:** Anna Maria Rennhack, Jorge Carneiro e Regina Bilac Pinto. **Conselho Consultivo:** Alfredo Weiszflog, Ana Lúcia Medeiros, Annete Baldi, Bia Hetzel, Cristina Warth, Eduardo Portella, Eny Maia, José Alencar Mayrink, José Fernandes Ximenes, Lília Schwarcz, Lygia Bojunga, Maria Antonieta Antunes Cunha, Paulo Rocco, Propício Machado Alves, Regina Lemos, Rogério Andrade Barbosa, Silvia Gandelman e Wander Soares. • **Secretária Geral:** Elizabeth D'Angelo Serra.

Associe-se à FNLIJ e receba mensalmente o Notícias, em versão impressa.

telefone: 21 2262-9130
e-mail: fnlij@fnlij.org.br

www.fnlij.org.br

APOIO



Rua da Imprensa, 16 - 12º andar cep: 20030-120 Rio de Janeiro - Brasil Tel.: (0XX)-21-2262-9130 Fax: (0XX)-21-2240-6649 E-mail: fnlij@fnlij.org.br

IMPRESSO